



Reencarnação, Evolução ou Ilusão?

I

Marcus

MARCUS

REENCARNACÃO,

EVOLUÇÃO

OU ILUSÃO ?

I

Copyright – Roberto Alves Teixeira – 1ª Edição 1999

Copyright - Revisores E&F – 2ª Edição 2010

Revisores E&F – 3ª Edição 29/09/2018

Capa, Quadros e Esboços de -

– Quadro Arcanjo Miguel (Mikael)

Da ordem de Misraim

Quadro (1950)

Mãe Espiritual

Direitos Autorais reservados aos Revisores E&F

Impresso

Na República Federativa do Brasil

Todo o conteúdo deste trabalho está disponível para ser baixado gratuitamente, pelo princípio que nos foi ensinado pelo autor, de que tudo que é ofertado pelos Mestres deve ser compartilhado de graça, uma vez que nenhum ensinamento que leve a humanidade a evoluir deve permanecer escondido dela. Todo o trabalho está protegido por leis dos direitos autorais, reservados aos Revisores E&F, não podendo ser usado nem reproduzido por quaisquer meios sem autorização dos mesmos.

www.luzdoalvorecer.com



Quadro do **Ser Marcus**, reflexo do Plano das Mônadas ou Anupadaka - 1958.

Feito pela Mãe Espiritual a pedido do Mestre A.P.B. e que me foi ofertado em 1968.

Aviso

Informamos a quem possa interessar, que este trabalho não tem por finalidade enriquecimento pessoal. Nós o disponibilizamos a todos que se interessam pelo assunto, totalmente de graça e sem escondermos qualquer informação que nos foi fornecida. Assim o fazemos, devido à convivência com o autor quem sempre nos ensinou que os Mestres quando nos ofertam ensinamentos não os cobram, amorosamente os ofertam, apontam, e curiosamente não cobram sequer a obrigação de aceitá-los, segui-los e também não pedem para que se esconda o que foi ensinado.

Por não termos ambições financeiras relacionadas ao tema em questão e por querermos que todos tenham acesso a estes milenares ensinamentos, achamos por bem ofertá-los via internet. Por favor, se possível, colaborem conosco na divulgação destes importantes e libertadores ensinamentos, os compartilhando graciosamente com outras pessoas que por ventura estejam impossibilitadas de acessá-los por este meio. Mas lembrem que os direitos autorais são de exclusividade deste pequeno grupo que chamamos aqui de Revisores E&F, a ninguém mais cabe tal direito.

Sempre nos foi dito que em se tratando destes trabalhos, laços sanguíneos para a continuidade dos mesmos não se aplicam. Para isto basta verem trabalhos sérios como o de Lahiri Mahasaya, Mestre Philippe de Lyon e outros, que deram continuidade às suas obras através de seus discípulos e não pelos seus filhos.

O autor e sua mãe espiritual não fugiram a essa regra, logo, por favor, não nos procurem para reclamar direitos indevidos. Também não tenham em mente que se aproximando de nós estarão mais próximos dos Mestres, pois em primeiro lugar somos simples serviços emergenciais, em segundo lugar quando tais Seres o querem, por razões determinadas, Eles se mostram a uns poucos, como já foi explicado, e em terceiro lugar, o local mais seguro para entrarem em contato com tais Mestres é e sempre será dentro de vossos corações.

Só podemos desejar um bom aproveitamento e agradecemos a todos aqueles que nos ajudarem a manter viva tal Obra, talvez melhor compreendida no futuro.

Uma observação que o autor sempre fazia:

“Nunca abriremos mão do uso do verbo CREAM. Ele foi indevidamente cortado do idioma português falado no Brasil e aglutinado ao verbo criar. No entanto, quaisquer pessoas podem “criar” seja uma ou mais crianças, um gato, etc., porém, sem lhes dar vida ou plasmá-los diretamente. E não estamos falando da atual clonagem, pois ela também precisa de algo já existente para ser realizada. Assim mantivemos a palavra CREAM no seu Real sentido, qual seja, dar a vida a partir do “nada”.”

Bom aproveitamento!
Revisores E&F

Índice

<u>Esclarecimentos</u>	<u>06</u>
<u>Introdução.....</u>	<u>08</u>
<u>Os Efeitos Imortais.....</u>	<u>09</u>

<u>ESTROFE II.....</u>	<u>09</u>
<u>ESTROFE III.....</u>	<u>17</u>
<u>ESTROFE IV.....</u>	<u>22</u>
<u>ESTROFE V.....</u>	<u>23</u>

ESCLARECIMENTOS

Há muitos anos passados, quando o nosso colaborador e discípulo, começou a pressentir algo íntimo, qual uma Voz que lhe falava ao "coração", sem a participação da mente, ele forjou, espontaneamente, um poema chamado "Evocações Místicas". Neste poema foram incluídas todas as diretrizes futuras de sua própria vida. Vivendo-as, deixou de ser um Raja-Yoguin, para tornar-se, gradativamente, um devoto sutil. Assim, foi forjando páginas e páginas com as suas novas experiências até coletando-as a nosso pedido.

A partir deste poema muito hermético, quão sintético, somado àquelas páginas acrescidas com um punhado de subsídios nossos (instruções e aulas), surgiram os livros editados por ele, num Real desdobramento meditativo, do que havia vivido e colidido, perseverantemente. Já pelo fim do ano de 1985, um livro e três livretos já circulavam pelo Brasil, através da mediação da Fundação Educacional e Editorial Espiritualista (F.E.E.U.-RS.) e fora do país.

Entretanto, algumas estrofes do antigo poema não foram desdobradas e ficaram esquecidas. Nós o alertamos e o ajudamos, mais uma vez, na preparação de mais cinco opúsculos, que foram terminados nos meses iniciais de 1986. Mas, deles, só o primeiro foi editado em 1989, pela bondade da Editora Didática e Científica Ltda. Este primeiro saiu com o nome do antigo poema. Depois, múltiplas razões não nos deixaram realizar a sequência pretendida. Mas, as ideias e ensinamentos contidos nos três seguintes, foram espalhados em reuniões abertas, por três anos. Já o quarto, só foi apresentado a um grupo diminuto conforme nossas instruções. O quinto folheto, não deixamos mostrar, exceto, aqui e ali, em frases soltas.

Nossa intenção: furarmos o bloqueio da grande ilusão humana colocada exatamente, no primeiro degrau evolutivo da futura Espiritualização, degrau este, colocado no tão decantado Abstrato Sensorial Humano e imediato à vida física.

Nele inserimos tais e "novas" ideias, junto com os ensinamentos e alcances necessários à caminhada espiritualizante.

E, alegres podemos observar que muitas daquelas ideias e alcances paralelos, tão necessários ao alcance do Limiar da Verdadeira Espiritualização, foram intuitivamente captados

por outros, além de citados, aqui e ali, mesmo sem grandes detalhes, por outros autores do assunto. E hoje, como nosso colaborador já está livre de nossa ação mais direta, exceto quanto à correção do que apresentará, ou, se em suas páginas sobre esses assuntos, faltarem aquela diretriz determinada por nós, que foi e é o combate definido contra as ilusões com que os homens se prendem a reencarnações sem fim, achando-as benéficas, sem perceberem que, por terem caído do Reino Hominal puro, O DO REAL HOMO SAPIENS, fizeram com que tal Reino se mesclasse com o imediato inferior, da Escala Evolutiva Terrena, o Animal. Com essa mescla, a humanidade, acrescentou à sua natureza, antes pura e divina, a triste sagacidade animal, uma qualidade normal ao Reino Animal, mas, muito prejudicial à evolução do gênero humano...

Hoje, nosso colaborador optou: primeiro, em sintetizar os quatro livretos somente em três folhetos, inclusive, também acrescentando algumas informações referentes ao do Quinto, porém, apresentando-os no realmente mais importante; segundo, dar a tais sínteses outro e mais sugestivo título, que é : "Reencarnação, Evolução ou Ilusão?"

INTRODUÇÃO

Desde que os homens de nossa humanidade perderam as suas prerrogativas de "antigos Deuses", **(aquela famosa queda dos anjos citada pela Bíblia)** eles nunca mais se firmaram para uma Real Evolução Espiritualizante, além, de realmente civilizadora, civilização esta que não acontece, mesmo quando alcançam tecnologias mais avançadas. Exemplo, os tempos atuais.

Mesmo com o advento das Raças e sub-raças que se sucederam na face da Terra, nossa humanidade sempre se perdeu nos mesmos erros, quando só mudam as circunstâncias, de acordo com o tempo e época. E, foi assim que no decorrer de milênios, sempre transformaram as grandes ofertas espiritualizantes, dos que tentaram vir ajudá-los, em simplórias religiões, onde aquela busca Real de Espiritualização, facilmente é posta de lado.

Foi assim que, até hoje, essas fortes ofertas espiritualizantes deram vida e força a todos esses pálidos reflexos religiosos ou a todas essas religiões, existentes na face da Terra, e que acabam sempre, imensamente presas aos misticismos intelectuais e fortes interesses institucionais.

Mas, em todos os tempos, até mesmo tais religiões, ainda foram e são prejudicadas pela sagacidade animal, que o homem adquiriu, desde a primeira e grande queda tão conhecida pelo seu final diluviano em todas as tradições religiosas. E, é esse o grande problema que a humanidade carrega na sua milenar herança reencarnante, desde que perdeu sua correlação com suas origens angelicais.

Toda mudança necessária e suficiente, só terá Real validade espiritualizante, se for para alçar o homem ao reencontro do DEUS e da Vida Original, que possuía, (quando e como foi criado), ou, nunca morrerá em sua natureza aquela triste sagacidade, que substituiu A IMAGEM E SEMELHANÇA DE DEUS COM QUE VIVEU, pela sombra terrena em que se tornou.

Até onde for possível, para não desagradarmos demais, este nosso opúsculo mostrará toda força dessa prisão emocional e mental, reencarnante, que o homem criou para ele mesmo. Em paralelo, ofereceremos luzes e modos de fugas desse estado. Contudo, não será uma leitura amena, embora, imensamente necessária aos humildes de coração.

Outra vez temos que lembrar o aviso dado no livro "Evocações Místicas" que não pretendemos méritos literários e sim a libertação humana. Portanto, não nos preocupa o agrado natural de escritores; não vamos brincar de Espiritualismo; o nosso leitor será, inevitavelmente, colocado ante o vazio evolutivo do viver comum e das buscas infrutíferas de Espiritualização, se essa busca for paralela e presa ainda a tal viver...

OS EFEITOS IMORTAIS

Vejamos mais uma estrofe daquele antigo poema, para dela tirarmos os temas que serão desdobrados neste capítulo. Ela nos diz:

ESTROFE II

"NO HOMEM, A HERANÇA CÁRMICA DO PASSADO EXTENSO E GERAL, VIVE NO REFLEXO FÍSICO, PSÍQUICO E MENTAL DA SUA VIDA ATUAL. NESTA, SE DÁ A SOMA DAS TENDÊNCIAS MÁIS AINDA NÃO DOMINADAS MAS, SEMPRE REATIVADAS, PARA SEREM VENCIDAS OU AMENIZADAS. CONTUDO, POUCOS VENCEM A ILUSÃO DUPLA, POIS, DIFICILMENTE AS COMBATEM NA SUA VIDA FÍSICA, DENODADA E MAIS VIVAMENTE QUANDO AS CIRCUNSTÂNCIAS ATUAIS AS REVIVEM PELAS MÁIS AÇÕES. ASSIM, AS ESSÊNCIAS ANTIGAS COLOREM AS SUAS ATUAIS SITUAÇÕES, ESVAZIANDO EM MUITO, AS PROMESSAS TRAZIDAS PARA TODO RESCALDO OU, SUTIS PAGAMENTOS, DO ANTIGO, NEGATIVO E TÃO HABITUAL SALDO."

Nestes versos, vemos aquele somatório qual um círculo vicioso que acompanha cada reencarnação. E, como antes de cada volta reencarnante todos são conscientizados dos erros cometidos nas vidas passadas, qual a razão para um saldo até habitual? A própria estrofe oferece a resposta e ela é: a queda ante uma ilusão dupla. Sendo uma ilusão dupla vamos examinar as suas duas facetas.

- **A primeira:** em cada nascimento a consciência externa ou intelectual (também conhecida como mente inferior), sempre se prende à esta nova corporificação. Assim tal mental sempre cria uma nova ideia corpo energética (alma), vista como igual ao próprio corpo;
- **a segunda,** é exatamente a força ilusória dessa forte "impressão" material, que esse corpo parece ter.

Tudo isto somado, cria uma identificação e prisão cármica no âmbito da própria ideia corpo ou da alma humana, não deixando que o princípio da consciência (embora ilimitada) ultrapasse, em vidas terrenas, as limitações dos efeitos imortais negativos e subconscientes daquele somatório antes citado, sempre presentes no âmago desta mesma alma. Tal identificação com essa falsa impressão, vívida nessa nova ideia desta outra materialização, é que fazem surgir, sempre, os egocentrismos familiares, sociais e até bem pouco cosmopolitas, (nos patriotas exacerbados), já que, um inimigo de hoje poderá ser um parente amanhã, ou vice e versa. Por acaso ele sabe em que país vai reencarnar na vida seguinte?

No segundo item, vemos o cerceamento do ilimitado princípio da Consciência, aqui humana e prisioneira, sempre, ao nível daquela ideia corpo (alma) e da subconsciência imortal. Portanto, sempre sem condições de alcance do ESPÍRITO REAL, ou daquela Individualidade EU SOU (EGO SUPERIOR), e sem a mínima noção de que **alma e Espírito são dois princípios distintos. E isto passou a acontecer, por culpa daquela grande queda passada, que deu origem ao chamado dilúvio e da criação humana dessa alma. Depois dessa queda, o homem passou a viver sob o domínio dessa alma e da subconsciência imortal, sem diferenciá-las do SEU Espírito Real. Daí as voltas compulsórias intermináveis e sem aproveitamentos mais práticos.**

Vamos examinar o seguinte: quando se dá uma morte física (do corpo, sendo este um dos três veículos personalizados), sempre ultrapassam a esta morte terrena, **três princípios abstratos**, a saber:

1º- **aquela mínima semente do Espírito**, hoje, sempre despercebida pelo homem comum. Vive nele de modo tão esquecida, que teve que ser representada desde aquela queda milenar, por um Anjo Solar colocado acima desse homem. Ao morrer o corpo, Este Anjo se retira para o seu plano de origem;

2º- **a ideia psíquica e mental (alma)** igual à própria personalização do corpo, vívida no plano psíquico ou emocional e mental. Esta ideia ou a alma humana como já citamos, é que foi criada pelo homem naquela diluviana queda;

3º- **uma soma psíquica/mental** (forjada dos efeitos de pensamentos, sentimentos e ações) base de uma **subconsciência imortal**, sempre agregada àquela ideia/alma da tríplice manifestação da personalização ou personalidade. Nesta soma, se agrega todo aquele saldo que a estrofe já até chama de habitual.

Portanto, sempre que se dá uma nova reencarnação desse conjunto da personalização anterior, **voltam no novo corpo, somente dois daqueles três que ultrapassaram a morte anterior** e eles são: a **presença seminal do Real Espírito, acompanhado pelo Anjo Solar emprestado ao homem e aquela soma psíquica e mental subconsciente**, que citamos como saldo cármico na estrofe. Já, aquela ideia/alma psíquica/mental igual à personalização anterior (segundo item dos princípios que ultrapassam a morte física), fica abandonada no astral/mental humanos e abstratos (o tão falado Sensorial Abstrato que rodeia a vida humana de aparência materializada ou condensada). São estas ideias ou almas, que se tornam nos chamados cascões astrais citados nos livros espiritualistas e especialmente Teosóficos, já que havendo um novo corpo, outra ideia se manifesta. E como tais restos não querem morrer lá naqueles planos, do mesmo modo que o homem não quer morrer na vida física, são tais **cascões** que se apresentam em seções espíritas, os que sugam os seus alimentos das forças vitais dos presentes e desavisados. Muitos deles se transformam nos obsessores astrais.

Por esta razão, nos meios iniciáticos não são usados trabalhos mediúnicos e paranormais, sem vigilâncias capazes. Ali, tais serviços, geralmente, são evitados e até condenados, muitas das vezes.

Precisamos antes de continuar, esclarecer que em nossos escritos os termos inconsciência, consciência e subconsciência definem os alcances mentais pessoais de cada um, quanto ao uso do mental, sendo este, um dos veículos de expressões abstratas da personalidade. Não usamos esses termos com a mesma conotação com que as ciências psicológicas e psiquiátricas lhes dão. Por exemplo: para nós a inconsciência define alguém com atos inconscientes e sem o uso da devida razão direcionadora. Não o usamos para determinação do científico Inconsciente. Para nós, tudo está imerso na subconsciência imortal, hoje, com muito pouco uso dirigido e consciente, portanto, realmente desconhecida.

Assim, esses alcances mentais no uso de tal veículo de expressão, determinam um estado de consciência, e, este estado, sempre é paralelo à velocidade da taxa vibratória existente nos três veículos personalizados (corpo/psíquico/mental). Portanto, tais taxas de vibrações da personalização é que determinam a abertura de uma consciência humana, e tais aberturas, são chamadas de estados de consciência. Em linhas gerais, a maioria humana só consegue usar tais veículos no nível físico, ficando o alcance subconsciente independente de suas vontades. Deste modo, torna-se o homem incapaz de penetração consciente naquele Abstrato Sensorial, que o rodeia e que por ele é alimentado, aleatoriamente. Esta também, se torna na exata razão, dele não ser capaz de receber subsídios dessa subconsciência, além, da não penetração quanto à visão, audição e intuição, nos planos abstratos de vida, pois, as taxas de seus veículos personalizados não alcançam as existentes naqueles planos.

É nos níveis ainda psíquicos e não espirituais, onde se encontra a primeira e mais humilde porta ou abertura da Verdadeira busca Evolutiva Abstrata?!

Ela está, exatamente, na penetração consciente desse subconsciente imortal, onde se encontram as lembranças das experiências passadas e vividas aqui no plano mais físico. Quantos

casos por aí existem de extrapolações à memória comum desta vida atual, já acontecidos com tantos? Como se pode explicar certas recordações sempre inexplicáveis, cujas possibilidades de existências, nesta vida, não deveriam existir?

No entanto, três grandes problemas reduzem o Real aproveitamento de um estudo mais sério de todos esses casos e eles são:

1. **primeiro**, a dificuldade dos que não podendo realizar tais aberturas, simplesmente negam as suas possíveis existências, nas experiências vividas por outros;
2. **segundo**, os próprios vilipêndios fáceis, oriundos dos que pretendem o aproveitamento comercial desses fatos;
3. **terceiro**, o dano que causam aqueles que sem possuí-los fingem seus usos indevidos.

Contudo, apesar de tantos desencontros na pesquisa séria deste assunto, existem casos já seriamente verificados, portanto, verídicos. Isto nos facilita na explicação sobre essa subsciência imortal, capaz de trazer recordações impossíveis de existirem na vida atual, cujas explicações só podem vir de vidas anteriores. E, o que realmente se passa nesses casos? Nada mais, nada menos, do que a chegada ao nosso consciente de recordações que não podem existir nesta última vida. Exemplos: chega-se num lugar onde nunca se esteve anteriormente nesta vida, sentindo-se uma certeza de ali já ter estado; descrevendo locais, como eram e não como são agora, tais como cidades, praças, etc. **Mas, estamos falando de verdades e não de pilhérias ou mentiras.** Assim, tão somente acontece a atração de lembranças agrupadas no psíquico/mental humano, ou naquela soma de experiências coletadas e imersas na subsciência imortal de cada um. Cremos que a Ciência comum diria que estão tais experiências coletadas no Inconsciente, devido ao não controle na atração de tais lembranças. E, a soma dessas energias forma o Sensorial Abstrato que os estudos destes assuntos chamam de planos, astral e mental, (inferior) humanos. Ali também ficam arquivadas todas as facetas da verdadeira História da Humanidade, e é ali que se colocam todas as fontes de informação de nossos trabalhos, como mostramos no primeiro opúsculo, "Evocações Místicas", onde fizemos uma

apresentação, sucinta e Real da HISTÓRIA DA HUMANIDADE, desde aquela época que a **Vaga de Vida e Consciência** se transladou da Lua, para o nosso planeta (Terra).

Exatamente, por termos a facilidade de recorrer a tais arquivos, sempre orientando o nosso instrumento, foi que este nosso colaborador, um dia, perguntou para certo espiritualista, que era instrutor dentro daquele grupo, se ele já estivera por meios próprios ou fora levado por um Instrutor maior, naqueles arquivos do astral e mental humanos, onde qualquer fato está para sempre gravado, (quando for um fato realmente ocorrido), já que tal pessoa pertencia a um grupo espiritualista mais público e conhecido. Esta mesma pessoa, de modo enfático, simplesmente negava o fato da morte do Jeshua (Jesus bíblico) na cruz e que esta só se dera, na cruz da personalidade humana, como acontece com todos os homens. E pela segunda pergunta do nosso colaborador, já se pode imaginar qual foi a resposta recebida para a primeira pergunta. E a segunda pergunta foi: "como o Senhor, então, afirma que tal morte foi simbólica e que o fato foi inventado, ou mal interpretado pela Igreja Romana?" E, nosso colaborador ainda continuou: "o Senhor sabia que foi exatamente o Jesus essênio (Jeshua) e não o Ser já Crístico e Bodsattwa, quem veio "reverter" e oferecer para o domínio público, este passo iniciático?" Daí toda a razão dessa Igreja afirmar que tal Ser (o essênio) morreu, ali, para a salvação de todo o gênero humano. Claro que este espiritualista não sabia de nada disso, e que é justamente aqui, no físico terreno, que tais passos têm que ser vividos, do mesmo modo, que para qualquer um resgatar suas dívidas cármicas, terá que reencarnar, mesmo que do outro lado, após a morte física e depois de algum tempo, passe a compreender os seus erros.

E como são estranhos os homens, mesmo aqueles que já se julgam espiritualizados! (Estamos falando daquele que era instrutor dentro daquele grupo) São incapazes de aceitar uma revelação acima de suas possibilidades de pesquisas ou locais de estudos, preferindo ficar presos a ideias ou opiniões de seus maiores, mesmo que estes ainda sejam incapazes daquelas pesquisas no Abstrato Sensorial criado pelo homem. Pior ainda, se enchem de ódios em torno de uma simples conversa esclarecedora que ele mesmo provocara.

Mas, deixemos de lado tais tristezas e voltemos àquela capacidade de que falávamos. Existe outra realidade categórica do que estamos falando sobre este sentir que ultrapassa uma única vida e

esta, se define de modo indiscutível, em relação a todos os homens. Como podemos explicar aquela simpatia ou antipatia que sentimos por alguém que acabamos de conhecer? Pelas mesmas razões, as pessoas simplesmente nascem com imensas aversões contra seitas religiosas, e em especial contra a Igreja Romana, isto, pelo abuso de poder temporal massacrador de tudo que se lhe opunha ou contrariasse os seus famigerados dogmas. Um exemplo bem mais próximo, era a real aversão que o nosso colaborador chegou a sentir pela chamada Teosofia. Assim, mesmo sem explicações plausíveis para a maioria humana, tais circunstâncias só podem ser explicadas pela existência de uma subconsciência imortal.

E, outro forte fator sobre o não aproveitamento dessa capacidade, adormecida na consciência humana e até de um melhor uso, mais consciente e dirigido do próprio emocional/mental, é o poderoso materialismo que assola a vida humana comum, tanto na instrução diversificada, portanto, filosófica, religiosa ou científica e que muito fácil também alcançou o próprio espiritualismo genérico. Pior ainda, é o modo simplório e intelectualizado com que falam do espírito, a este confundindo com a alma humana e fazendo da realidade espiritualizante, algo no nível de estudos memorizados. Pela falta de diretrizes éticas e morais, em seus estudos de realizações fáceis e só nos níveis mentais comuns, facilmente, caem no mau uso desses estudos improfícuos. (**Observem:** no Oriente e Índia, ninguém chega ao terceiro passo do Raja-Yoga, se não realizar o segundo passo do Yama e Niyama, sempre bem observado pelos instrutores categorizados. Trata-se da nossa moral e ética, ajeitada e agonizante) Nestes maus usos ocidentais (até do Raja-Yoga), também certa, aquela inclusão das chamadas regressões genéricas, pela presença das “espertas” sugestões dirigidas. Foi assim que nosso colaborador já esteve, frente a frente, com dezesseis reencarnações de Cleópatra. Depois, quem consegue tirar tal esperta sugestão? E, é exatamente essa complexidade de elementos negativos e contrários, que torna esse assunto sério e necessário ao início dos passos evolutivos, tão cheio de descréditos.

Também lamentável, quando julgam um humilde possuidor dessa capacidade, alguém muito especial, e sempre endeusado, portanto, ajudando-o no ingresso de um carisma perigoso e negativo.

Por tal razão, um discípulo entregue à Verdadeira Iniciação é sumariamente afastado dos poderes paranormais e mediúnicos, ou ficará marcando passo em sua caminhada íntima e abstrata, pois, essas capacidades não definem espiritualidade.

Elas são condenadas pelo Real Raja-Yoguin.

Já a capacidade do uso certo da subconsciência, quando bem aproveitada, é a primeira vitória sobre a pedra bruta dos intelectos e daquela ilusão dupla que explanamos antes.

Realmente, se profundamente observada e seriamente usada, certamente alguém se perguntará pela primeira vez de modo mais consciente: afinal **Quem sou eu?** Como isso? E, **chegará à conclusão de que o seu pretense eu personalizado e a iludida consciência intelectual com que vive, não são os mais importantes e nem mais elevados, pois, agora é certo de que existe algo bem mais além...** Mas, sempre em qualquer vida personalizada e física, o uso mais importante dessa faculdade abstrata e subconsciente, é quando ela é usada para **inculcar sementes positivas** para a busca do **bem intrínseco**, em suas intenções de vida diária. Assim, qualquer um sedimentará mais acertos do que falhas no próprio âmago dessa subconsciência mesma. Só assim amenizará, gradativamente, aquelas falhas do habitual, imortal e reencarnante saldo cármico, para a regeneração dos Efeitos Imortais.

Sem a presença dessa ideia equilibrante de mais acertos e intenções positivas no viver diário, ninguém dirigirá o seu subconsciente e alma humana, ficando sempre perdida a própria finalidade de uma volta reencarnante e da existência desse mesmo subconsciente.

E, é devido a este continuísmo reencarnante e a falta de um melhor aproveitamento dessas voltas, já inoperantes, que uma estrofe do antigo poema, mostrava:

ESTROFE III

“E, ASSIM CAMINHA A HUMANIDADE! COM ESSA FRASE PRETENSIOSA, MUITOS SE REGOZIJAM , ESQUECIDOS DA DISSIMULAÇÃO PERNICIOSA, HUMANA E ANIMAL, QUE CERTO, LOGO, ESTRAGA OS BONS RESULTADOS, BOAS IDEIAS, IDEAIS. COMO PARA O EXTERNO SEMPRE VIVEM VOLTADOS, FÁCIL ENDEUSAM O INTELLECTO. E ESTE, SEMPRE MUI PROPENSO À AÇÃO DO FRIO E SÔFREGO MISTICISMO QUE TUDO DISSECA EM AMBÍGUA RAZÃO, ALÉM, DE SEMPRE SURDO À “VOZ” DO CORAÇÃO, NAS MOTIVAÇÕES REAIS DA MÍSTICA. FRÁGIL E SÓ, A MENTE CAI MUITO FÁCIL EM AFÃS DESLEAIS! TRISTEMENTE PERGUNTAMOS: “HUMANIDADE PARA ONDE TU CAMINHAS, SE SEMPRE COLOCAS, CIÊNCIA E SAGACIDADE, TÃO JUNTAS E VIZINHAS ?”

Daí, a presença permanente dos desvios milenares. Mas, não nos colocamos contrários às pesquisas sérias elaboradas pela ciência humana. Sempre e também mostram ações positivas. Somente, não concordamos com os sistemas existentes em suas aplicações, sempre facilitadores de monopólios egocêntricos, além de elitistas, onde a maioria sempre fica marginalizada, ou, só servindo, tais exclusivismos, para o enriquecimento de uns poucos. Vejam a pseudo-globalização atual! Também não concordamos com a ambiguidade de certas pesquisas, cujos efeitos paralelos, são razões de destruições aleatórias da Natureza Terrena, prejudicando o próprio equilíbrio da Natureza do planeta, em prejuízo para a Fauna e a Flora, algumas vezes, inclusive, até contaminando seus semelhantes humanos. Falta aos homens, ainda que cientistas, o devido esclarecimento oriundo do bom senso, o primeiro passo do viver sábio, razão esta, que só reforça a ambição, a forte aliada da sagacidade animal, com que a humanidade se envolveu e adquiriu, depois daquela milenar queda. Perdida aquela diretriz mais específica de ética e moral, fica fácil vilipendiar até os bons resultados obtidos pelas pesquisas científicas. E, sem fraternidade e altruísmo, mesmo o homem instruído só espalha destruição. Isto só faz aumentar aquela estratificação e sedimentação negativa da própria e coletiva herança cármica.

Muito perigosa só a intelectualização isolada do homem, sem os direcionamentos positivos das emoções e do sentir (razões do coração).

E, como indevidamente se espalham conhecimentos em suas escolas de ensinos gerais, hoje! Daí, a razão de só vermos suas maravilhosas "descobertas", tais como, aviões, atômica, eletrônica, etc., onde os usos certos, fácil, sempre se aliam a iguais usos espalhadores de imensos malefícios, tão genéricos.

Assim, ainda que mais dotados e cheios de erudições, a grande maioria cai em sistemas e profissões comandadas pela sagacidade animal, para muito pouco conseguir em relação àquele Estado Espiritual perdido e para alcançar de novo. Hoje, bem raras as falas e atitudes realmente impessoais e altruístas.

Ainda pior quando alguém, mais justo, tenta ir contra tais sistemas e situações. Ou, é "suavemente" aliciado para o outro lado, ou, será simplesmente alijado pela força da mídia, deste ou daquele modo, quando muitas das vezes, ou fica sem o direito de crescer particularmente, ou, até do direito de viver.

Porém, sendo a nossa seara mais espiritualista, não estenderemos tal assunto, embora tivéssemos que nos referir a essas tendências solapadoras de todas as facetas de vida profissional humana. Entretanto, as mais tristes são aquelas que se alojam e se alojam nos ambientes religiosos, espíritas e espiritualistas genéricos. Não vamos detalhá-las aqui e agora, como constava nas páginas passadas. Só incluiremos, nesta síntese daqueles opúsculos passados, certas reclamações feitas por NOMES qualificados e reconhecidos, mundialmente. Algumas até inseridas em livros editados por outras fontes. Tais reclamações servirão para mostrar o que se passa em tais ambientes, principalmente, nos espiritualistas. Assim vemos, nos confirmando:

- no livro intitulado "O Caminho Real" editado pela "A Ponte Para A Liberdade", se encontra:

"não queiras lecionar, se ainda não tens a resposta para ti mesmo (a resposta crística ou da voz que fala ao coração). Não queiras ser um guia, para que os outros não se escorem em ti; caminha com humildade para que outros aprendam, a andar por eles mesmos. Contudo, não temas pegar

o cajado de peregrinação e mostrar o caminho (aqui de vivência) a um irmão desorientado."

E nos grupos públicos que por aí existem, quantos têm imensa pressa para galgar postos, principalmente de instrutores;

- O mestre Djwal-Khull, em livro editado pela Sra. Alice A Bailey, denominado "Iniciação Humana e Solar", fez a seguinte reclamação:

"Os Movimentos de esforços Ocultistas e Teosóficos, atrapalham a ação dos Mestres Reais, ao se colocarem como donos desses assuntos ilimitados, além, de espalharem premissas que o tempo mostrará infundadas" (imaginem que lista imensa tal Mestre teria de oferecer, se tal reclamação fosse feita agora!).

Mais adiante, ainda disse:

"Nomes, personalidades e a voz da autoridade externa (doutores), ocupam pequeno espaço (importância) nos assuntos espirituais".

O meu Instrutor disse o mesmo no livreto Evocações Místicas (página 15, 1ª edição), fazendo-me grafar:

"Aqui em nosso mundo nomes não se ajustam, etc."

- já mestre El-Morya, no livro **"Caminho do Discipulado e os Degraus do Aperfeiçoamento"**, nos mostrou através da Sra. Senta Ramin (movimento A Ponte Para A Liberdade):

"em diversos grupinhos e grupos, lastimavelmente, o ser humano dá muito valor a uma posição de destaque, querendo se sobressair dos demais. Isto prova que nesse campo do espiritualismo físico, também existem muitos desejos egoístas e vaidades do eu/personalidade".

Depois ainda se lê:

"curioso, que os realmente evoluídos, dificilmente, ainda existirão nestes locais, já que, os verdadeiros, não gostam de elogios e lisonjas".

E, o que mais se vê por aí? Exatamente este estado de coisas!

- o nosso Instrutor, um dia, nos relatou umas palavras de Saint-Germain. Delas, vamos retratar a parte final:

"...em geral, hoje, tais colaboradores(canais) que usamos, foram exaustivamente preparados para o ajuste de movimentos públicos ou não. Mas, nos públicos de nossa Real Inspiração, a lisonja, sempre aliada à soberba humana vem atrapalhando tais serviços, desvirtuando motivações e instrumentos, levando-os à queda, quando se confundem com tantas lisonjas. Realmente, fraquejando, esses instrumentos acabam aceitando encenar uma fictícia evolução e realização, para viverem um papel, (iludidos como ficam), do que só os realizados e assensos, realmente o são! Como nossos trabalhos são mundiais e sem quaisquer apegos, somente trocamos nossos colaboradores, quando eles mesmos se fazem imprestáveis para o serviço".

Pior, é que além de tais perdas de muitos e antigos colaboradores, ainda temos que ver médiuns quaisquer, sem preparos, iludidos também, recebendo múltiplas comunicações "Desses Seres", quando na realidade são presas fáceis de imensos zombeteiros astrais, aliciando-os vaidosamente. Para uma constatação simples de nossas palavras, basta uma comparação da apresentação que fazem das Individualidades dos Mesmos. Como estão profundamente diversificadas e tão diferenciadas! E, foi por esta mesma razão que três movimentos mais modernos e públicos e inspirados por ELES, perderam seus rumos e definições, depois de algum tempo. Lá para o final vamos falar sobre canais e definirmos seus alcances possíveis.

- Swami Vivekananda, num concílio de religiões, acontecido em Nova-York, disse, ao observar a preocupação dos outros

oradores, em se mostrarem como os únicos certos ou abençoados por Deus:

“uma pequena rã nunca havia saído do diminuto e acanhado charco em que vivia. Achava-o o máximo que se poderia imaginar como opção e modo de vida. Certo dia recebe a visita de uma robusta rã oceânica, real vivenciadora de rios e lagos e até extensões de mares. Inicialmente, a pequena anfítria recebeu bem a visitante, mas, ao ouvir, atônita, as narrativas sinceras da visitante, sobre os novos horizontes vistos e percorridos, melancolicamente, reagiu de modo triste, chamando-a de visionária”.

(este relato é aproximado, não temos a cópia exata do mesmo). Homens, sempre eternos donos da verdade e de alcances totais! Vivekananda, também foi colocado para último, nas falas finais deste concílio, pois ela desde o início incomodou...

Triste a insanidade orgulhosa e sutil que vem minando os ambientes da espiritualidade terrena e humana! Pior ainda, os radicalismos e fanatismos ocultos nas pretensas “normalidades” de certos cultos e crenças, cuja prisão da enganosa intelectualidade desses assuntos, não aceita outros e mais pujantes horizontes a alcançar. Tamanha a desfaçatez de tantas situações, que levaram Mestre El-Morya à citação destas palavras duras, mas, tão reais:

“Os homens, geralmente, ridicularizam tudo aquilo que não conseguem entender ou não têm condições de alcançar!”

Realmente é muito mais cômodo continuarem a alimentar aquela prisão sutil e tridimensional em que vivem, manifestando novos efeitos circunstanciais daquele tradicionalismo amorfo e reencarnante, como foi grafado nesta estrofe daquele antigo poema:

ESTROFE IV

**“MESMO APÓS TANTAS REENCARNAÇÕES E DE INCONSCIENTES VIDAS,
VIVE A SOMBRA TERRENA (HOMEM) ENLAÇADA A BUSCAS JÁ PERDIDAS,
PESOS SUTIS ALIMENTANDO. EM CERTA VIDA SURGE UM SUTIL EMBARAÇO,
QUE CONFUNDE A MENTE E PRODUZ UM INCOMPREENSÍVEL CANSAÇO...
COMEÇA A VER A VIDA TERRENA MEIO ESTRANHA, SEM UM REAL PERFIL.
É QUANDO ALGO ULTRAPASSA A “SOLIDEZ INTELECTUAL”. E, MESMO SUTIL,
INDEFINIDO OU INEXPLICÁVEL, NESSA MENTE HUMANA JÁ SE FAZ NOTAR!
NESTA SOMBRA TERRENA, AQUELA ILUSÃO MAIS FORTE PASSOU A FRAQUEJAR
E O INTELLECTO, UMA OUTRA VIDA ALÉM DA COMUM, AGORA, JÁ ACEITOU.
JUNTO O IMPONDERÁVEL DO ABSTRATO SENSORIAL TAMBÉM SE EVIDENCIOU.”**

Aqui deveria se iniciar uma grande luta emocional e mental, contra os erros cármicos. Mas, aqueles tradicionalismos, vistos em suas maiorias como “normais e necessários” à sobrevivência, saúde, funções orgânicas, e fisiológicas, vida social, etc., farão com que o homem, por outras tantas vidas, caminhe paralelamente à grande praia da Espiritualidade Real e do Cósmico Oceano de Vida e Consciência... E, enquanto tal homem não entender a principal razão de suas reencarnações, ficará aceitando vidas futuras, mas, sem livrar-se daquelas voltas terrenas, portanto, nadando e nadando duramente durante tais vidas, para sempre morrer na praia e nas águas rasas daquela prisão tridimensional psíquica/mental e física, veículos estes, concededores do Espiritual, mas, sem condições de alcançá-lo dentro daquele contexto, hoje, visto como uma vida “normal”, em taxas vibratórias correlatas.

E, é esse tradicionalismo “normal”, porém, tão negativo, que outra estrofe mostra deste modo:

ESTROFE V

“MESMO ASSIM, O HOMEM AINDA EMERGE E VOLTA DA PRÓPRIA ESCURIDÃO, SE A CONSCIÊNCIA EXTERNA NÃO SE LIVRA DAQUELA ANTIGA E TÃO SUTIL ILUSÃO ALIMENTADORA DAS SOMBRAS ALMAS, QUE SEMPRE, AO REAL VAI MATANDO. JÁ AS MORTES TERRENAS, DE FINAIS TÃO FICTÍCIOS, SEMPRE IRÃO DESCARTANDO AS OPORTUNIDADES DO ALCANCE DO ESPIRITUAL, ESTE, AINDA TÃO HIBERNADO E QUE DEIXA O CORAÇÃO SUTIL, VIDAS E MAIS VIDAS, SILENTE E INANIMADO... E, A SOMBRA HUMANA VAI E VOLTA À TERRA ; POUCO DO REAL CONSEGUE! SEMPRE PRISIONEIRA DE SOMBRIA IMORTALIDADE, SEU DESTERRO PROSSEGUE, DEIXANDO A EMANAÇÃO PURA DE VIDA, BEM IMANIFESTA E MUI REPRIMIDA. NESSAS VIDAS DE IMAGENS TÃO SOMBRIAS, A SEMELHANÇA JAZ ESQUECIDA !”

E, muitos se perguntam: **“como sair dessa estagnação se esquecemos tudo ao renascer?”** Costumam afirmar que tal esquecimento é só caridoso, pois, como reagiria alguém, que ao renascer, encontrasse aquele desafeto de outra vida? Mas, embora achemos esta tese válida, não reflete a verdadeira razão do esquecimento, já que, mesmo não conscientes, quantos “revidam” na vida atual, sem razões aparentes, dívidas do passado. Já não citamos antes aquela simpatia e antipatia por estranhos que nunca vimos?

“Mas, toda a realidade daquele esquecimento se baseia no “peso da matéria”, isto é, aquela identificação com o lado material e físico, que não deixa qualquer homem renascer recordando, consciente e positivamente, das experiências existentes naquela subs-consciência imortal.

Para recordar de modo positivo, isto é, dominando suas intenções, emoções, pensamentos e ações, já na vida anterior, teria que ter realizado esse básico domínio, ainda somado ao desapego das suas formas físicas e posses materiais correlatas, etc...

Por tudo que aqui já explanado, voltamos a repetir: só através de esforços positivos se dará uma abertura cada vez maior, para um aproveitamento positivo da bagagem reencarnante e subconsciente. Só assim, um homem forjará subidas evolutivas mais estáveis e duradouras, diminuindo aquele contexto milenar do carma pessoal e coletivo. Assim podemos afirmar:

"nada de negativo que nos acontece, hoje, é a "vontade de Deus", como erroneamente pensam certos religiosos."

Pelo contrário, as reencarnações existem para que seja combatido esse negativo saldo cármico, embora, a maioria das filosofias aí existentes, não mostre e não faça seus seguidores executarem este combate, pela falta de Instrutores clarividentes.

Também se tornam inaceitáveis nascimentos pura e simplesmente de eleitos e não eleitos, de gênios e mal dotados mentalmente, de nascimentos ricos e pobres, dos salvos, por pertencerem a religiões que dominam o temporal e o material em períodos tão curtos de existências. O que são dois mil anos comparados ao tempo do homem em vida terrena, quando, os judeus, por exemplo, já contam com mais de quatro mil?). Realmente o que tem Deus, Aquele binômio de VIDA E CONSCIÊNCIA PLENAS, com esse arremedo de vidas reencarnantes que o homem criou para si mesmo, desde aquela Grande Queda de "Deuses fomos e temos esquecidos?". Aquela ENERGIA UNIVERSAL não forja acertos e erros, muito menos eleitos oriundos do simples acaso... Realmente, tais disparidades são coisas de humanos desviados e como disse Omar Kayyan, **"que os homens na carcaça de argila insistem em morar"**, posto que, não aproveitam como devem as próprias razões da volta reencarnante.

Qualquer aplicação mínima de Ética e Moral, aliadas à fraternidade, certo, reduziriam tais pesos!

Muitos nem aceitam a reencarnação e o mais triste, que entre estes, se incluem religiosos, como os chamados católicos. Observem com atenção algo que escapou da voracidade da Idade Média. Perguntado por seus seguidores, respondeu Jeshua(o Jesus bíblico) assim:

“Não, não sou Elias, mas, ele já esteve de novo entre vós (judeus) e vós não o reconhecestes!” Sabem a razão do não reconhecimento? Ele voltou em uma forma diferente (João, O Batista), embora certos traços fisionômicos se perpetuem.

Só o renascer pode justificar tamanhas diferenças, de ideias e ideais, condições de vida, alcances de consciência, etc... Trata-se do aproveitamento de cada pessoa da chance reencarnante. Assim, que cada um cuide bem mais de aproveitá-las, não só para a teimosa busca dos efêmeros resultados daquilo que fica perdido com a morte física, e sim, em relação ao Tesouro Espiritual esquecido desde aquela queda já citada e que até agora, jaz relegado pelo materialismo que assola a vida humana diversificada, principal e tristemente, naqueles aspectos religiosos e filosóficos, onde Instituições humanas põem a perder as mensagens e diretrizes trazidas pelos Grandes Seres, que vieram e sempre virão apontar caminhos e alcances esquecidos pela humanidade, em todos os tempos, e nunca, para criar Igrejas quaisquer...

Mas para isso, primeiro, têm que aceitar a alfinetada da dura LUZ que liberta!

Estas luzes não são as conseguidas através dos conhecimentos mentais, memorizando estes assuntos e sim, aquelas que surgem com a vivência mais íntima ou pessoal dos diferentes alcances, no diversificado campo abstrato, primeiro, astral/mental e depois, no Espiritual. E, foi este engano de procura excessiva de conhecimentos, hoje, fortemente inclusa nestas buscas, que levou muitos dos que visitavam o nosso canal, a pergunta seguinte: “por que você não se entregou ao desdobramento didático(conhecimento), dos assuntos diversos inseridos em seu primeiro livro editado?” Resposta geralmente invariável:

“Meus Instrutores estão comprometidos com as esquecidas facetas éticas e morais (Sabedoria) postas de lado, hoje, nas pretendidas evoluções espiritualizantes, além, da busca interna do Cristo Adormecido no íntimo de cada um. Portanto, não temos a preocupação ineficaz de mostrar conhecimentos; preferimos espalhar Sabedoria no viver e nem pretendemos agradar”.

Como antes prometemos, vamos oferecer um breve esclarecimento sobre os tipos de pessoas que ofertam serviços diversificados, ou sobre os chamados canais:

•Os que vivem emocionalmente instáveis: mostram-se como a grande maioria. A própria humanidade vive deste estado emocional. Os que prestam serviços, certo que os doarão cruzados, isto é, bons e maus, pois, também são inconsistentes aos choques. São fáceis de cair ante farsas astrais e mentais (vibrações, entidades, ideais, etc.), sempre as julgando como oriundas da LUZ e do Espiritual;

•Médiuns ou paranormais comuns: destes, bem poucas as exceções que fugirão das características, que os levarão a fazer parte integrante da totalidade do item anterior. Pelo julgamento de que possuem dons, viram as costas a quaisquer aprendizados que os fariam razoavelmente estáveis, emocionalmente. Na realidade, como se tratam de energias psíquicas/mentais da personalidade e não alcances espirituais, qualquer um terá tais aptidões diversificadas que nunca serão motivos de buscas ou usadas pelos Reais Iniciados;

•Médiuns ou paranormais mais raros: todos os que tiverem emoções mais estáveis, doando serviços sempre positivos ou bons. Estes, ainda podem ser aproveitados pelos Mestres Assensos ou pelos já iluminados, como canais. Muitos dos pertencentes aos dois primeiros itens, enganados por zombeteiros do astral, já se imaginam participando destes serviços (está cheio disso por aí), quando, na verdade, só bem poucos deste terceiro grupo é que o fazem. Assim mesmo, emergencialmente, serão escolhidos por Tais Seres;

•Sensitivos ou intuitivos raros: estes são os únicos capazes de canalizar para o plano físico de vida, as belezas das OITAVAS DE LUZ, ou, dos Planos Espirituais e Divinos, alcançando aquela Taxa Vibratória onde vivem os Seres Iluminados (Vida Real) e os Assensos (Vida Original). São locais nunca alcançados pelos que emitem taxas vibratórias de trabalhos astrais... São sempre possuidores, de modo intermitente ou não, da inequívoca visão, intuição e audição de alcances cósmicos (do mental Superior ou Causal, como Ihe chama a Teosofia). Portanto, são os Reais possuidores das chamadas capacidades DEVAS, (a volta ao Estado Angelical, antes perdido...). Quem chegou a este tipo de ação e trabalho, nunca se envolve com o abstrato forjado pelo dia a dia da vida comum, alimentadora milenar das energias astrais e mentais inferiores (uso da mente intelectual, chamada pela Teosofia de Inferior ou comum.). São assuntos exotéricos e não esotéricos como muitos se enganam por aí e como sempre se vê em anúncios de Televisão...

Temos a esclarecer: antes do alcance da visão Crística (clarividência), exatamente aquela fora do tempo e espaço, se coloca esta visão dévica ou DEVA. Acima da visão Crística, o iniciado torna-se possuidor da visão CÓSMICA. É aquela dos que simplesmente sabem (o que for necessário). Estamos falando de visão, porém, podemos incluir também a audição e intuição, ou, o sentir búdico...

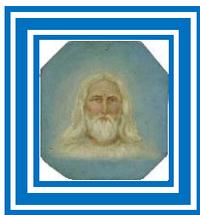
De todos os aqui apresentados e citados, os mais raríssimos de se achar entre os postulantes atuais do Espiritualismo, são exatamente estes do último item. Tudo porque eles terão de conviver com dois outros estados de alcance e requisitos definidos, que são: permanência ou volta rápida, a certo silêncio interior ou estado sutil de devoção dirigida e consciente; uma vivência diária, de razoável serenidade emocional, só conseguida pelos possuidores de fortes

desapegos gerais, ou, já livres das chamadas preferências, estas, sempre causadoras da perda do bom senso.

Depois desta breve síntese elucidativa, junto com a leitura bem minuciosa e observadora dos detalhes aqui apresentados, tanto em relação aos alcances de taxas vibratórias dos planos de existências (as muitas moradas de MEU PAI - Jeshua, bíblico), que se apresentam sempre separados, devido à velocidade dessas taxas; quanto ao estado emocional dos que prestam serviços, e ainda, ao próprio serviço oferecido.

Assim, que cada um examine, atentamente, por onde anda; com quem está buscando o pretendido auxílio e que tipo de serviço ali é prestado. Todo cuidado, hoje, é muito pouco. Assim como no físico muitos querem aparentar o que não são ou alcançaram, lá do outro lado, principalmente no astral/mental (taxas humanas comuns) a mesma intenção ainda vive bem forte, na satisfação daqueles egos que na face da terra (vida física), assim viveram...

SURSUM CORDA! - (Corações ao Alto!) -
MARCUS



Mestre APB
Fazei Senhor

Leitores. Queremos vos oferecer, uma oração.

Ela, em verdade foi originalmente, um ensinamento do suave e "velhinho" instrutor, do qual consegui a autorização para tornar conhecido.

Foi assim que o transformei em oração, com a qual, invariavelmente, os "Seres que nos assistiam" e eu encerrávamos, àquelas reuniões, cujos extratos a pedido deste mesmo instrutor foram incluídos neste livro.

Que tal oração possa tocar-vos no que de mais belo, puro e suave possa existir em vossos corações e naturezas.

"Fazei Senhor:

- que ilumine o caminho do meu próximo e não cuide se ele distingue quem lhe trouxe a luz;

- que tenha força para estender a mão amiga ao que caiu na estrada, e não me preocupe se ele não me fita o semblante condoído;

- que eu possa sempre dar de beber a quem tem sede da Verdade e da Inspiração, e não me revolte se este vier a esquecer a fonte na qual sempre veio beber;

- que eu consiga espalhar em gesto largo de desprendimento, o Amor, a Doçura, a Alegria de uma Palavra Sã e o estímulo de um exemplo Silencioso e Forte;

- que eu, sem olhar a quem, tenha para cada dor um lenitivo; para cada falta, um perdão, para cada sofrimento, um alívio, nunca esperando um único gesto de reconhecimento;

- que eu me lembre sempre, que cada benefício feito já leva nele mesmo a sua própria recompensa;

- que minha Consciência Superior ou a Eternal Presença Divina Eu Sou, seja o meu refúgio em qualquer perturbação e meu único juiz;

Somente assim Senhor, afastarei de mim o "cálice humano de amarguras" e viverei na plenitude de Tua Paz, espalhando-A sempre e indistintamente, porque estarei acima do bem e do mal terrenal e relativo...

Que assim seja!"

Mestre A.P.B.

Pelos Revisores:

Que este trabalho libertador possa ser vivenciado diariamente no íntimo de cada um, gradualmente pavimentando um Caminho Real para a libertação não só humana, mas de ambientes prejudiciais, de influências externas, dos maus hábitos gerais, pessoais, e das tendências Karmicas.

Só um trabalho interior de observação de tendências, associado a um ritmo constante de visualização, poderá trazer o Real efeito desejado, qual seja, o da Libertação e da União total com nossas presenças Divinas.

Aproveitando a moderna tendência de que cada vez mais os vídeos têm lugar para informar e transformar, disponibilizaremos em forma de vídeos, as antigas faixas do cd, com todo o conteúdo original mantido, acrescido de imagens e músicas inspiradoras.

Nossa intenção também é de poder ajudar a eliminar todo efeito maléfico que alguns filmes, vídeos e jogos, destruidores de ambientes, subconsciências e emoções estão promovendo, assim varrendo da face da terra tantas oportunidades reencarnatórias.

É bom lembrar que apenas ver nossos vídeos jamais substituirá a audição das gravações de Deus, o Ser, como nos foi ensinado. Sentado em postura adequada, ereta, com os olhos fechados, em silêncio comece a sentir dentro de si, a mensagem por trás do som e das imagens apresentadas.

Mas como ver tais vídeos e manter os olhos fechados? Os antigos praticantes do Zen budismo se mesclavam à Natureza olhando-A fixamente, e por momentos fechavam seus olhos. O praticante aqui terá que fazer o mesmo. Ora visualizar com os olhos abertos, ora visualizar com os olhos fechados. Se emocione com o vídeo! Observar e sentir a forte vibração que brota do Íntimo de seus Corações Sutis. Este sentir tem que se tornar Real.

Obras do Autor

Segue abaixo a ordem sugerida pelo autor sem levar em conta a ordem cronológica e facilitar a compreensão das mesmas.

<u>Livro 01</u>	<u>Deus, o Ser</u> - VOLTANDO À CONDIÇÃO DOSER! (Livro, vídeos e gravações) Neste, expomos o conteúdo de gravações para uma limpeza áurica e ambiental; Relaxa, ajuda na transformação pessoal e a coordenar a difícil Concentração do RAJA-YOGA, dando ensejos aos mais interessados e atentos, para o furo do bloqueio intelectual com o alcance do próximo e último passo desse mesmo Yoga, o passo da Real meditação, através da busca baseada em completa devoção esclarecida, alquímica ou transformadora é o passo correlato ao alcance da "audição" daquela voz "sem Som", ou da Real intuição.
<u>Livro 02</u>	Evocações Místicas
<u>Livro 03</u>	Reencarnação, Evolução ou Ilusão? 1º ((Neles, Reencarnação, Evolução ou Ilusão? se define toda a necessária e suficiente transformação diária, extensa e exigível, para o Real alcance da realidade da iniciação e espiritualidade, muito diferente da fria erudição teórica e memorização desses assuntos.)
<u>Livro 04</u>	Reencarnação, Evolução ou Ilusão? 2º
<u>Livro 05</u>	Reencarnação, Evolução ou Ilusão? 3º
<u>Livro 06</u>	Som Primordial e a Palavra
<u>Livro 07</u>	<u>No limiar de Dois mundos</u> (Iniciando pela 2ª parte;)
	2ª parte, I – A Iniciação;
	2ª parte, II- Cânticos do Amor Divino
	2ª parte, III- Os moradores Cósmicos do Grande Silêncio;
	2ª parte, IV- No Altar das Musas;
	2ª parte, V- Harmonias Siderais;
	2ª parte, VI- A Alquimia;
	1ª parte, Reuniões 1,2,3 e 4;
	1ª parte, Reuniões 5,6,7,8 e 9,;
	1ª parte, Reuniões 10,11,12 e 13;
<u>Folheto 08</u>	Desdobramento dos ensinamentos de Marcus
	Folheto 01 - Carta aos espiritualistas e outros
	Folheto 02 – O Bem e o Mal
	Folheto 03 - Aura e Veículos humanos
	Folheto 04- As Raças Humanas
	Folheto 05- As Hierarquias (<u>Assunto pouco conhecido pela humanidade da forma apresentada pelo autor.</u>)
	Folheto 06 - A Iniciação I e II (A arte)

Reencarnação, Evolução ou Ilusão?

Folheto 1

	Folheto 07- As espiritualizações e as Lendas
	Folheto 08 - As Incoerências religiosas
	Folheto 09 - Deus, Tudo e Nada
	Folheto 10 - O Fim das Ilusões e a Realidade
	Folheto 11 - A Mensagem Final
<u>Livro 09</u>	Ecos de Natal
<u>Livro 10</u>	Jóias do Celeste Império
<u>Livro 11</u>	O Guarani (Adaptação do texto original de José de Alencar)

Livros sagrados

<u>Livro 01</u>	<u>O Governo Oculto do Mundo;</u>
<u>Livro 02</u>	<u>O Governo Oculto Do Mar e a Sudha-Dharma-Mandallam e ou, O Culto De Melkisedek (Melquisedeque)</u> (ESTE um SER citado na bíblia A Quem Abraão e Salomão prestaram respeito e dízimos, além de citado por Saulo, O de Tarso, na Epístola aos Hebreus leiam-na (Epístola), em especial, sobre o que Saulo informa de Jesus em relação à Igreja ou Ordem Desse SER.);
<u>Livro 03</u>	<u>Cosmo – A Flor De Liz Cósmica;</u>
<u>Livro 04</u>	<u>Hiper-física;</u>
<u>Livro 05</u>	<u>A Taba do Som, Iniciação III;</u>
<u>Livro 06</u>	<u>A Sinfonia Das Estrelas, Iniciação II;</u>
<u>Livro 07</u>	<u>Agharta (Agarta) e as Oito Cidades.</u> No final deste livro ela mostra O Passo Final Iniciático e o que é um Real Homo-Sapiens, Iniciação I;
<u>Livro 08</u>	<u>Aipimbú:</u> Os livros 1 e 2 sobre uma sequência histórica do Brasil Atlante foram destruídos. O livro 3, fechando esta história, tem o título de Aipimbú I
<u>Livro 09</u>	<u>Sob Os Ritmos Do Eterno Ser</u>
<u>Livro 10</u>	<u>As Pedras Preciosas dos Rosa-Cruzes</u>
<u>Livro 11</u>	<u>Jóias Do Celeste Império</u>
<u>Livro 12</u>	<u>Evolução</u> (Este muito simples e o início dos seus trabalhos solitários. Mas, já uma obra maravilhosa em termos de desenhos artísticos.)
<u>Livro 13</u>	<u>Lendas Brasileiras</u>

www.luzdoalvorecer.com